

### CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2015 – JULGAMENTO/ADJUDICAÇÃO

A Comissão Municipal de Licitações, após análise dos Projetos de Venda apresentados pelas empresas **CAFS - Cooperativa dos Agricultores Familiar Solidários, Cooperativa Agropecuária Grão de Ouro - COOAGO e Cooperativa Central dos Agricultores Familiares - COCAF** e dos agricultores individuais: **Tatiane Cristina Prado Batista, Analice Fracaroli Paula, Celso Struani, Antonio Aparecido Guermandi, Celso Aparecido Lira, José Hilário Savedra, Celso Ribeiro Lopes, José Márcio Luciano, João Fernando Luciano, Erovaldo Aparecido Lopes, José Bento Fracaroli, Ronaldo Gruntman e Roberto Gruntman Júnior**, participantes da Chamada Pública nº 02/2015, cujo objeto é a aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar para alimentação escolar, proferiu a seguinte decisão:

Ficam classificados em primeiro lugar (preço unitário), da seguinte forma:

#### A) COOPERATIVA AGROPECUÁRIA GRÃO DE OURO - COOAGO

Item	Qtde	Unid.	Produto	R\$ Unitário	R\$ Total
13	3.000	kg	Alface	3,50	10.500,00
14	1.000	Kg	Almeirão	3,40	3.400,00
15	400	Kg	Brócoli	4,00	1.600,00
16	600	Kg	Cebolinha	6,00	3.600,00
17	1500	Kg	Couve manteiga	3,00	4.500,00
18	600	Kg	Chicória	4,50	2.700,00
19	1.000	Kg	Escarola	4,50	4.500,00
20	600	Kg	Espinafre	5,00	3.000,00
21	5.000	Kg	Repolho liso	1,10	5.500,00
22	100	Kg	Rúcula	5,72	572,00
23	600	Kg	Salsa	6,00	3.600,00
26	450	Kg	Beterraba	2,00	900,00
28	700	Kg	Cenoura	2,00	1.400,00
30	1.000	Kg	Couve-flor	3,00	3.000,00
31	200	Kg	Mini tomate	6,00	1.200,00
32	1.000	Kg	Pepino	1,41	1.410,00
33	300	Kg	Pimenta verde	6,00	1.800,00
34	400	Kg	Pimentão amarelo	5,00	2.000,00
35	800	Kg	Pimentão verde	3,12	2.496,00
36	400	Kg	Pimentão vermelho	5,00	2.000,00
39	3.000	Kg	Tomate salada	3,99	11.970,00
40	1.000	Kg	Vagem	5,00	5.000,00
41	600	Kg	Abóbora seca	2,00	1.200,00
42	4.000	Kg	Mandioca	3,00	12.000,00
43	800	Kg	Milho verde	3,50	2.800,00
Valor total (R\$):					<b>92.648,00</b>

**B) CELSO STRUANI**

Item	Qtde	Unid.	Produto	R\$ Unitário	R\$ Total
24	3.000	kg	abobrinha	1,70	5.100,00
25	600	Kg	berinjela	1,77	1.062,00
32	239	Kg	pepino	1,41	336,99
Valor total (R\$):					<b>6.498,99</b>

**C) EROVALDO APARECIDO LOPES**

Item	Qtde	Unid.	Produto	R\$ Unitário	R\$ Total
26	800	kg	beterraba	2,00	1.600,00
38	3.000	Kg	Tomate molho	3,60	10.800,00
Valor total (R\$):					<b>12.400,00</b>

**D) ANALICE FRACAROLI PAULA**

Item	Qtde	Unid.	Produto	R\$ Unitário	R\$ Total
24	1.000	kg	abobrinha	1,70	1.700,00
Valor total (R\$):					<b>1.700,00</b>

**E) JOSÉ BENTO FRACAROLI**

Item	Qtde	Unid.	Produto	R\$ Unitário	R\$ Total
11	2.000	kg	acelga	2,50	5.000,00
27	400	Kg	Brócolis ninja	6,00	2.400,00
28	550	Kg	cenoura	2,00	1.100,00
Valor total (R\$):					<b>8.500,00</b>

**F) JOSÉ MÁRCIO LUCIANO**

Item	Qtde	Unid.	Produto	R\$ Unitário	R\$ Total
39	1.500	Kg	Tomate salada	3,99	5.985,00
Valor total (R\$):					<b>5.985,00</b>

**G) CELSO RIBEIRO LOPES**

Item	Qtde	Unid.	Produto	R\$ Unitário	R\$ Total
32	1.761	kg	pepino	1,41	2.483,01
39	1.500	Kg	Tomate salada	3,99	5.985,00
Valor total (R\$):					<b>8.468,01</b>

**H) JOSÉ HILÁRIO SAVEDRA**

Item	Qtde	Unid.	Produto	R\$ Unitário	R\$ Total
11	1.000	Kg	acelga	2,50	2.500,00
27	400	Kg	Brócolis ninja	6,00	2.400,00
Valor total (R\$):					<b>4.900,00</b>

**I) JOÃO FERNANDO LUCIANO**

Item	Qtde	Unid.	Produto	R\$ Unitário	R\$ Total
37	200	Kg	quiabo	4,15	830,00
38	3.000	Kg	Tomate molho	3,60	10.800,00
Valor total (R\$):					<b>11.630,00</b>

**J) ANTONIO APARECIDO GUERMANDI**

Item	Qtde	Unid.	Produto	R\$ Unitário	R\$ Total
05	13.500	kg	Laranja pêra	1,15	15.525,00
Valor total (R\$):					<b>15.525,00</b>

**K) CELSO APARECIDO LIRA**

Item	Qtde	Unid.	Produto	R\$ Unitário	R\$ Total
05	10.500	kg	Laranja pêra	1,15	12.075,00
06	2.000	Kg	Laranja lima	1,73	3.460,00
Valor total (R\$):					<b>15.535,00</b>

**L) RONALDO GRUNTMAN**

Item	Qtde	Unid.	Produto	R\$ Unitário	R\$ Total
03	11.500	kg	Banana nanica	1,35	15.525,00
Valor total (R\$):					<b>15.525,00</b>

**M) ROBERTO GRUNTMAN JÚNIOR**

Item	Qtde	Unid.	Produto	R\$ Unitário	R\$ Total
03	11.500	kg	Banana nanica	1,35	15.525,00
Valor total (R\$):					<b>15.525,00</b>

**N) CAFS - COOPERATIVA DOS AGRICULTORES FAMILIAR SOLIDÁRIOS**

Item	Qtde	Unid.	Produto	R\$ Unitário	R\$ Total
01	100	Kg	abacate	2,10	210,00
02	5.000	kg	abacaxi	2,30	11.500,00
04	1.600	kg	goiaba	3,60	5.760,00
07	1.000	kg	Limão taiti	2,55	2.550,00
09	2.000	kg	Manga palmer	2,50	5.000,00
12	300	kg	agrião	2,00	600,00
26	1.750	kg	beterraba	2,00	3.500,00
28	3.750	kg	cenoura	2,00	7.500,00
<b>Valor total parcial (R\$):</b>					<b>36.620,00</b>

**O) COOPERATIVA CENTRAL DOS AGRICULTORES FAMILIARES - COCAF**

Item	Qtde	Unid.	Produto	R\$ Unitário	R\$ Total
02	5.000	Kg	Abacaxi	2,30	11.500,00
08	6.000	Kg	Mamão formosa	1,80	10.800,00
10	22.000	kg	Melancia	1,56	34.320,00
29	3.000	KG	chuchu	1,12	3.360,00
<b>Valor total (R\$):</b>					<b>59.980,00</b>

No julgamento dos Projetos de Venda apresentados, foi levado em consideração como critério de seleção das propostas, as disposições constantes do artigo 25 da Resolução/CD/FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013.

Neste sentido, as propostas foram priorizadas da seguinte forma: a empresa COOPERATIVA AGROPECUÁRIA GRÃO DE OURO - COOAGO, por estar localizada no Município de Pederneiras e tratar-se de Grupo Formal, inclusive formada em sua maioria por assentados da reforma agrária; os agricultores individuais Analice Fracaroli Paula, Celso Struani, Antonio Aparecido Guermandi, Celso Aparecido Lira, José Hilário Savedra, Celso Ribeiro Lopes, José Márcio Luciano, João Fernando Luciano, Erovaldo Aparecido Lopes, José Bento Fracaroli, Ronaldo Gruntman e Roberto Gruntman Júnior, por estarem localizados no Município de Pederneiras; as empresas CAFS - COOPERATIVA DOS AGRICULTORES FAMILIAR SOLIDÁRIOS, formada em sua maioria por assentados da reforma agrária e por estar localizada no Município de Bauru, distante cerca de 30 km de Pederneiras e; a empresa Cooperativa Central dos Agricultores Familiares - COCAF, por estar localizada no Município de Jaú, distante cerca de 30 km de Pederneiras, porém, com menor porcentagem de assentados da reforma agrária, conforme informação verbal do seu próprio representante legal via telefone.

Fica desclassificado o Projeto de Venda da agricultora individual Tatiane Cristina Prado Batista, por ter apresentado DAP com inconsistências e supostas irregularidades, em face da Portaria MDA nº 21 de 27/03/2014, que estabelece as condições e procedimentos gerais para a emissão de Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP e a Portaria nº 26, de 09 de maio de 2014, da Secretaria da Agricultura Familiar, que dispõe sobre as competências, condições e procedimentos específicos para a emissão, validação, cancelamento e

exercício do controle social de Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) - DAP.

Consta da DAP apresentada pela senhora Tatiane Cristina Prado Batista as seguintes informações: versão DAP 1.9.3, Assentada pelo PNRA, Sítio Sonho de José - Gleba 71A e proprietária do imóvel principal.

Em se tratando de Assentada pelo PNRA, o emissor da DAP deveria ser o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA ou a Secretaria de Reordenamento Agrário - SRA e não a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo como foi feito, o que está em desacordo com o artigo 9º, inciso I, alíneas "a" e "b", da Portaria MDA nº 21, de 27/03/2014.

Assim prescreve o artigo 9º, inciso I, alíneas "a" e "b", da Portaria MDA nº 21, de 27/03/2014:

**"Art. 9º É criada a rede de órgãos públicos e entidades emissores de DAP.**

**Parágrafo único. Os órgãos públicos e entidades, desde já autorizados a comporem a rede emissora de DAP, condicionada a sua eficácia ao competente credenciamento pela SAF, na forma desta Portaria e respectiva regulamentação, atuarão segundo as suas competências materiais, atuação territorial e os grupos de enquadramento ao Pronaf, consoante o que segue:**

**I - A emissão de DAP para os agricultores familiares dos Grupos "A" e "A/C" é efetuada pelos seguintes órgãos públicos e entidades:**

**a) O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, ou ainda, por órgão público ou entidade a ele conveniado para essa finalidade; e**

**b) A Secretaria de Reordenamento Agrário - SRA - por intermédio da Unidade Técnica Estadual ou da Unidade Técnica Regional, ou ainda, por Órgão ou Entidade a ela conveniada para tal finalidade."**

Quanto a descrição do imóvel como Gleba 71A, verifica-se que trata-se do lote 71 que é de propriedade do pai da proponente, sendo que para o qual não pode haver mais de uma DAP, tendo em vista o princípio da Unicidade Familiar de Produção Rural prevista no Capítulo II, artigo 4º, inciso I, alínea "a", da Portaria MDA nº 21, de 27/03/2014, a qual estabelece: **"unicidade - a Unidade Familiar de Produção Rural deve ter apenas uma única DAP principal ativa".**

Ademais, considerando-se a recorrente como Assentada pelo Programa Nacional de Reforma Agrária - PNRA, assim como consta de sua DAP, a sua Versão deveria ser 1.9.1 e não 1.9.3, o que está em desconformidade com o disposto no Capítulo II, artigo 4º, inciso I, alínea "a", da Portaria nº 26, de 09 de maio de 2014, da Secretaria da Agricultura Familiar.

Assim prescreve o artigo 4º, inciso I, alíneas "a", "b" e "c", da Portaria nº 26, de 09 de maio de 2014:

**"Art. 4º Os modelos de DAP que identificam as Unidades Familiares de Produção Rural dos agricultores familiares e de suas formas associativas de modo a permitir-lhes o**

**acesso às ações e políticas públicas dirigidas a essa categoria de produtores e, na condição de beneficiários do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf, em conformidade ao estabelecido nas resoluções pertinentes do Conselho Monetário Nacional - CMN e consolidadas no Manual de Crédito Rural em seu Capítulo 10, Seção 2, quando se tratar de pessoas físicas e no Capítulo 10, Seções 6, 11 e 12, quando se tratar da identificação de pessoas jurídicas, estão discriminados, conforme o caso, a seguir.**

**I - Unidades Familiares de Produção Rural:**

**a) DAP modelo 1.9.1 - principal, emitida para identificar a Unidade Familiar de Produção Rural de agricultores familiares do Grupo "A" e "A/C" - assentados pelo Programa Nacional de Reforma Agrária - PNRA ou Programa Nacional de Crédito Fundiário - PNCF;**

**b) DAP modelo 1.9.2 - principal, emitida para identificar a Unidade Familiar de Produção Rural de agricultores familiares, com renda bruta de até R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), denominados como Grupo "B";**

**c) DAP modelo 1.9.3 - principal, emitida para identificar a Unidade Familiar de Produção Rural dos agricultores familiares não enquadrados nas alíneas "a" e "b" anteriores, e com renda bruta até R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais)"**

A vista do resultado apresentado, esta Comissão houve por bem adjudicar as propostas das empresas CAFS - Cooperativa dos Agricultores Familiar Solidários, Cooperativa Agropecuária Grão de Ouro - COOAGO e Cooperativa Central dos Agricultores Familiares - COCAF e dos agricultores individuais: Analice Fracaroli Paula, Celso Struani, Antonio Aparecido Guermandi, Celso Aparecido Lira, José Hilário Savedra, Celso Ribeiro Lopes, José Márcio Luciano, João Fernando Luciano, Erovaldo Aparecido Lopes, José Bento Fracaroli, Ronaldo Gruntman e Roberto Gruntman Júnior, na forma da classificação acima apresentada.

Pederneiras, 12 de fevereiro de 2016.

LUIS CARLOS RINALDI  
Pres. da Com. Mun. de Licitações

MARINA DE OLIVEIRA MACIEL  
Membro da Com. Mun. de Licitações

MIRIAN DA SILVA MOBONATTE  
Membro da Com. Mun. de Licitações